294ª Sessão da Comissão de Atividades Acadêmicas do Conselho Universitário. 1 Ata. Aos seis dias do mês de abril de dois mil e quinze, às quatorze horas, reúne-se, 2 na Sala de Reuniões da Secretaria Geral, a Comissão de Atividades Acadêmicas, 3 sob a Presidência do Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior, com o comparecimento 4 dos seguintes Senhores Conselheiros: Professores Doutores Alexandre Nolasco de 5 Carvalho, Belmira Amélia de Barros Oliveira Bueno, Luiz Henrique Catalani, 6 7 Terezinha de Jesus Andreoli Pinto e Valdecir de Assis Janasi e da suplente Professora Doutora Silvana Martins Mishima. Presente, também, o Senhor 8 9 Secretário Geral, Prof. Dr. Ignacio Maria Poveda Velasco. Ausente a representante discente Srt^a Marcela Silva Carbone. Havendo número legal, o Senhor Presidente 10 11 inicia a sessão, invertendo a ordem da pauta e passando à PARTE II - ORDEM DO DIA. Relator: Prof. Dr. LUIZ HENRIQUE CATALANI. 1- PROTOCOLADO 12 13 2014.5.1808.1.2 - CENTRO DE INSTRUMENTAÇÃO PARA ESTUDOS AVAN. MAT. NANOESTRUTURADOS E BIOSSISTEMAS. Relatório Bienal de Atividades 14 15 do Centro de Instrumentação para Estudos Avan. Mat. Nanoestruturados e Biossistemas, referente ao período de 2011-2013. Parecer da Câmara de Núcleos 16 17 de Apoio à Pesquisa: recomenda, com base no parecer do relator, a aprovação do 18 relatório bienal do Centro de Instrumentação para Estudos Avan. Mat. Nanoestruturados e Biossistemas, referente ao período de 2011-2013 (3.4.2014). A 19 CAA aprova o parecer do relator, favorável à aprovação do Relatório Bienal de 20 Atividades do Centro de Instrumentação para Estudos Avan. Mat. Nanoestruturados 21 e Biossistemas, referente ao período de 2011-2013. O parecer do relator é do 22 seguinte teor: "Trata-se de um NAP cujo objetivo é a instalação, manutenção e 23 24 disseminação de um centro de instrumentação instalado no Campus I de São Carlos, numa cooperação entre IFSC e EESC. No período relatado, o Centro foi 25 26 criado e inaugurado, oferecendo hoje um grande número de técnicas a diversas áreas de conhecimento da USP, conferindo perfil de interdisciplinaridade e 27 oferecimento de serviços, base de seu projeto inicial. Recomendo, portanto, a 28 aprovação do relatório bienal de atividades apresentado." 2- PROTOCOLADO 29 2014.5.1822.1.5 – NÚCLEO DE APOIO À ÓTICA E FOTÔNICA. Relatório Bienal de 30 Atividades do Núcleo de Apoio à Pesquisa Núcleo de Apoio à Ótica e Fotônica -31 NAP-POF, referente ao período de 2011-2013. Parecer da Câmara de Núcleos de 32 Apoio à Pesquisa: recomenda, com base no parecer do relator, a aprovação do 33

relatório bienal do Núcleo de Apoio à Ótica e Fotônica – NAP-OF, referente ao 34 período de 2011-2013 (22.5.2014). A CAA aprova o parecer do relator, favorável à 35 aprovação do Relatório Bienal de Atividades do Núcleo de Apoio à Pesquisa Núcleo 36 de Apoio à Ótica e Fotônica - NAPP-OF, referente ao período de 2011-2013. O 37 parecer do relator é do seguinte teor: "O NAP-OF é um núcleo destinado ao 38 39 desenvolvimento de pesquisa básica e aplicada na área de óptica e fotônica. No período relatado, seus pesquisadores apresentam forte desenvolvimento na área, 40 com franca captação de recursos. Seu forte caráter interdisciplinar pode ser 41 42 constatado pelo envolvimento de diversas áreas do conhecimento e suas unidades representativas da USP tais como IFSC, EESC, FMRP, FOB, e outras como FO-Ar e 43 44 FM-Bot da UNESP, FO-Pirac da UNICAMP, Depto. Fisiologia da UFSCar, e Hospitais A.C. Camargo ISPJ e Amaral Carvalho [Jaú). Além da pesquisa, o NAPOF 45 46 tem tido excelente atuação no ensino e extensão universitária. Recomendo, portanto, a aprovação do relatório bienal de atividades apresentado." Relator: Prof. 47 48 Dr. VALDECIR DE ASSIS JANASI. 1 - PROCESSO 2014.1.585.89.6 -FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO. Solicita a concessão de três 49 50 cargos de Professor Titular para Unidade, considerando o forte e engajado crescimento da FDRP, combinado com o crescimento do número de professores 51 associados. Aprovada ad referendum da Congregação em 02.10.2014. A CAA 52 53 aprova o parecer do relator, favorável à concessão de um (01) cargo de Professor Titular para o Departamento de Direito Público, bem como decide que a análise de 54 concessão de outros cargos seja feita após a elaboração de um plano de médio 55 prazo que defina o ritmo e os critérios para aprovação de futuros cargos de 56 Professor Titular para a Unidade. O parecer do relator é do seguinte teor: "A 57 aprovação das Diretrizes gerais para distribuição de cargos de Professor Titular na 58 59 reunião do Conselho Universitário de 03 de março de 2015, permitirá à CAA, entre outras coisas, focalizar seus procedimentos na distribuição de novos cargos; em 60 61 especial para unidades novas e carentes de titulares. Prevê o item 6 das Diretrizes: 'a CAA deverá estabelecer critérios acadêmicos para as Unidades que possuam 62 uma relação entre o número de Professor Titular e o número total de docentes 63 abaixo de 0,8 vezes a média da Universidade, permitindo que essas Unidades 64 tenham a possibilidade de atingir uma relação adequada.' O quadro docente da 65 Faculdade de Direito de Ribeirão Preto começou a ser montado em 2008 e cresceu 66 67 continuamente até 2012, quando alcançou o número de 39 docentes; mantido até o

momento. A Unidade não tem ainda nenhum Professor Titular, sendo seu quadro 68 atualmente composto de 31 Doutores e 8 Associados; distribuídos em 3 69 departamentos: Direito Público (DDP) 17 docentes, sendo 13 Doutores e 4 70 Associados); Direito Privado e Processo Civil (DPP)14 docentes, sendo 13 Doutores 71 e 1 Associado); e Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas (DFB) 8 docentes, sendo 72 5 Doutores e 3 Associados). O Diretor da FDRP encaminha solicitação, aprovada ad 73 74 referendum da Congregação, em 02/10/2014, de aprovação de 3 cargos de Professor Titular. Apresenta justificativa detalhada para o pleito, destacando as 75 76 notáveis conquistas já alcançadas pela FDRP, em todos os pilares básicos da Universidade. Analisada à luz dos critérios, usualmente adotados pela CAA para 77 78 concessão de cargos de Titular, a configuração do quadro docente da FDRP é ainda 79 pouco equilibrada; por exemplo, 79,5% são Doutores; apenas 2 dos Associados 80 obtiveram a Livre-Docência há mais de 2 anos. Tal situação, no entanto, é natural na fase de formação do corpo docente de uma nova unidade e não deveria impedir que 81 82 se inicie o processo de progressão vertical até o topo da carreira. Diante do quadro que ora se apresenta e considerando, ainda, que a CAA tem o compromisso de 83 84 estabelecer, desde já, projetos de médio prazo para a construção do quadro de professores titulares em unidades criadas mais recentemente, como FDRP, EEL, 85 EEFERP, IAU e EACH; proponho que seja concedido, de imediato, 1 (um) cargo de 86 Titular para a FDRP. Tendo em vista a necessidade de que o cargo seja vinculado a 87 um departamento, os critérios que têm sido adotados pela CAA indicam que este 88 cargo seja atribuído ao Departamento de Direito Público (DDP) que tem o maior 89 número total de docentes (17) e de Associados (3). Em adição, considero desejável 90 91 que a solicitação ora apresentada, que representa os justos anseios da FDRP de constituir seu quadro próprio de Titulares com a maior brevidade possível, enseje o 92 93 início dos trabalhos de elaboração de um plano de médio prazo que defina o ritmo e 94 os critérios para aprovação de futuros cargos de Professor Titular para a Unidade." 95 Ato seguinte, o Senhor Presidente passa à PARTE I - EXPEDIENTE. O Senhor Presidente abre suas comunicações, informando que, em relação ao quadro de 96 Professor Titular da Universidade de São Paulo, o Senhor Secretário Geral 97 apresentará tabela elaborada e disponibilizada pela Secretaria Geral. Ato contínuo, o 98 Senhor Secretário Geral destaca, inicialmente, que segundo as novas Diretrizes 99 para distribuição de cargo de Professor Titular, não existe mais a figura do cargo por 100 101 empréstimo; uma vez que o item 1 eliminou a distinção entre cargos "históricos" e

cargos por empréstimo, ao afirmar que os cargos de Professor Titular estão 102 vinculados às Unidades de Ensino, aos Institutos Especializados ou aos Museus, 103 104 quando providos, e ao Banco de Cargos da Universidade, em todos os demais casos. Explica que, em relação ao quadro atual de Professor Titular apresentado na 105 106 tabela, é possível observar que são 1066 cargos providos e 262 vagos, contabilizando um total de 1328. Desse total 227 tem origem no Decreto nº 29.276 107 de 25 de novembro de 1988; 400 na Lei nº 11.164 de 26 de junho de 2002; e na 12 108 Lei Comp. nº 1.164 de 13 julho de 2011; e o restante, 689 são "históricos". Em 109 110 relação aos 262 cargos não providos, 66 estão nas unidades em provimento; 85 111 estão no Banco da Universidade; e 111 estão em uma lista de cargos vagos "a 112 definir". Retomando a palavra, o Senhor Presidente sugere a criação de 113 subcomissões para estudar temas específicos, entre eles, os 111 cargos de 114 Professor Titular, na categoria cargos vagos "a definir", acrescentando que essa é 115 uma situação que terá que ser analisada caso a caso. Com a concordância dos 116 Senhores Conselheiros, o Senhor Presidente indica para subcomissão os Conselheiros Luiz Henrique Catalani e Valdecir de Assis Janasi. Além desse tema, o 117 118 Senhor presidente sugere a formação de subcomissões para estudar os seguintes 119 temas: Tema 2: critérios, unidades que estão abaixo da média USP (0,8), item 4a das Diretrizes; Tema 3: excelência, Unidades acima da média, item 4b das Diretrizes 120 (1,2); e Tema 4: plano de metas, Unidades novas, item 6 das Diretrizes. Sendo 121 indicados os seguintes conselheiros: Tema 2: Profs. Drs. Belmira Amélia de Barros 122 Oliveira Bueno, Valdecir de Assis Janasi e Hugo Ricardo Zschommler Sandim; Tema 123 3: Profs. Drs. Terezinha de Jesus Andreoli Pinto e Maria Angela Faggin Pereira 124 Peite; Tema 4: Profs. Drs. Alexandre Nolasco de Carvalho e Silvana Martins 125 Mishima. Voltando a discussão dos critérios a serem enviados pelas unidades, o 126 127 Conselheiro Valdecir Janasi entende que os critérios virão com a característica de cada Unidade. O Conselheiro Alexandre Nolasco de Carvalho afirma que com a 128 129 identificação do perfil do Professor Titular é possível criar os critérios para a sua alocação. A Conselheira Terezinha de Jesus Andreoli Pinto pondera que o perfil de 130 Professor Titular não está claro, sendo preciso refletir muito sobre qual deve ser o 131 perfil de um Professor Titular e quais os valores o caracteriza. Posicionamento 132 reforçado pela Conselheira Belmira Amélia de Barros Oliveira Bueno. O Conselheiro 133 Valdecir de Assis Janasi diz que é papel da Unidade definir qual o perfil de seu 134 135 Professor Titular. Por fim, o Senhor Presidente informa que os Conselheiros

ocupantes das subcomissões devem produzir relatórios e trazer as matérias 136 deliberativas para a pauta da próxima reunião da CAA, a ser realizada em 4.5.2015. 137 Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradece a presença de todos, 138 dando por encerrada a reunião às 17h00. Do que, para constar, eu 139 , Renata de Góes C. P. T. dos Reis, 140 Analista Acadêmico da Secretaria Geral, designada pelo Senhor Secretário Geral, 141 lavrei e solicitei que fosse digitada esta Ata, que será examinada pelos Senhores 142 Conselheiros presentes à sessão em que a mesma for discutida e aprovada, e por 143 144 mim assinada. São Paulo, 06 de abril de 2015.